

R. Micael vai para o FC Porto

MIGUEL JUSTINO
desporto@dnoticias.pt

Ponto final no folhetim Rúben Micael. O jogador que nasceu para o futebol no Grupo Desportivo do Estreito, fez a sua formação no União até chegar a profissional e que na última época e meia representou o Nacional, vai integrar o plantel do Dragão a partir da próxima semana. Uma contratação feita de forma muito sigilosa por todas as partes envolvidas, mas que o DIÁRIO fez eco em tempo oportuno. Nessa altura afirmamos que “Sporting e Porto corriam pela aquisição de Rúben Micael”, mas que, fazendo prova em negócios anteriores travados pelos dois clubes o Porto iria ganhar o duelo. O que veio a confirmar-se.

A transferência de Rúben Micael está consumada mas devido ao adiantar da hora em que conseguimos confirmá-la não foi possível recolher reacções da parte de nenhum dos envolvidos no negócio: nem clubes, nem jogador, nem tão pouco o seu representante. Independentemente disso, o DIÁRIO avança com certeza que o madeirense é já jogador do FC Porto segundo nos garantiu uma fonte de informação fidedigna.

Sonho de um grande concretizado

Depois de alguns ziguezagues e ‘fait-divers’ confirmou-se a mais que provável saída do jogador do Nacional na reabertura do mercado de transferências. Ontem, em Alvalade, o criativo médio que teve uma ascensão vertiginosa e uma maior visibilidade esta temporada depois das excelentes exibições que conseguiu realizar não só na I Liga como na Liga Europa, realizou a sua última exibição com a camisola do clube que o catapultou para o estrelato do futebol, selada com um bonito golo de cabeça que chegou a silenciar Alvalade.

Ao ingressar na formação portista, Rúben Micael concretizou o seu sonho de infância que passava por jogar num grande do futebol português, como o próprio fez questão de afirmar em mais de uma ocasião. O FC Porto foi mais rápido e decidido tendo chegado a acordo com o Nacional, ganhando uma vez mais na linha da meta o ‘sprint’ final com o Sporting e outros clubes estrangeiros. Para além da libra ter baixado de cotação face ao euro, a vontade do jogador (também) falou mais alto.

Sem tempo para se despedir...

O ‘affair’ tripartido – Nacional, Porto e o representante do jogador – ficou fechado esta semana durante o mini-estágio da equipa madeirense em Rio Maior. Tudo no maior secretismo ou não fosse essa a forma de trabalhar dos presidentes do Porto e do Nacional.

O Sporting sempre demonstrou interesse na contratação de Rúben Micael, interesse esse que vem



Rúben Micael, ontem, em Alvalade, festejando o último tento apontado com a camisola do Nacional. FOTO ASPRESS

desde o início da temporada quando ambas as direcções fizeram uma aproximação depois de andarem de ‘costas voltadas’. Mas por um ou outro motivo nunca foram dados passos significantes. Só as partes envolvidas poderão informar da razão do fracasso das negociações.

Rúben não teve a oportunidade de se despedir da massa associativa nacionalista, devendo fazê-lo já com a sua nova camisola, aquando da visita do FC Porto à Madeira que, curiosamente, acontece já na próxima jornada.

Ser campeão e ir à África do Sul

No Dragão, Rúben tem mais objectivos para cumprir, que passam

NEGÓCIO ENTRE NACIONAL E PORTO FOI SELADO NOS ÚLTIMOS DIAS EM RIO MAIOR

num plano imediato por conquistar a titularidade e depois, com outra visibilidade e força que o Nacional não possui, fazer por justificar a presença entre os eleitos de Carlos Queiroz para o Mundial da África do Sul.

Com o madeirense a ser orientado por Jesualdo Ferreira e face às boas relações existentes entre o FC Porto e a Federação, ganha cada vez mais consistência a possibilidade da selecção das quinas ter três mundialistas em 2010: Cristiano Ronaldo, Danny e Rúben Micael.

Aliás um dos outros sonhos do jogador ‘made in Câmara de Lobos’ era atingir a selecção ‘AA’ ainda com a camisola nacionalista,

podendo escrever história... na história do centenário, passe o pleonasmo. Mas como diz o ditado: “não se fecha uma porta sem que outra se abra”; E agora com o peso da camisola dos azuis e brancos a possibilidade de atingir a selecção principal é cada vez mais forte.

Ao ingressar no FC Porto, está ainda em aberto a possibilidade do jogador sagrar-se campeão nacional e/ou vencer a Taça de Portugal e/ou Taça da Liga, e/ou Liga dos Campeões, competições onde os “azul-brancos” jogam inevitavelmente para vencer, apesar de ainda ontem terem marcado passo na I Liga ao empatarem em casa frente ao Paços de Ferreira.

DE CÂMARA DE LOBOS PARA A ‘INVICTA’ AOS 23 ANOS

Rúben Micael Freitas da Ressurreição, é natural de Câmara de Lobos. Nasceu a 19 de Agosto de 1986, e teve uma infância feliz mas difícil ou não fosse proveniente de uma família com fracos recursos financeiros mas com riqueza extrema no que diz respeito a valores.

Só assim se explica que Rúben tenha mantido a calma ao longo dos últimos 18 meses, tempo durante o qual foi constantemente assediado por alguns emblemas do topo do futebol europeu.

Iniciou a carreira no Estreito mas cedo todos começaram a perceber que teria de dar o salto. E assim fez, também face ao desaparecimento da modalidade de futebol da colectividade, transferindo-se para o União com a idade de juvenil.

A estreia na primeira equipa unionista aconteceu com apenas 17 anos e desde então o madeirense não mais parou de convencer as gentes do futebol. Em 2008 mudou-se para o Nacional, com o consentimento



do União, que detém 50 por cento dos seus direitos desportivos – os seus responsáveis devem estar a ‘esfregar as mãos’ de satisfação nesta altura com o encaixe financeiro – e ruma agora ao FC Porto, tetracampeão nacional.

Uma contratação que se justifica e que se apresenta como obrigatória para os dragões. Jesualdo Ferreira não consegue encontrar ninguém que assuma o posto de patrão do meio-campo ofensivo e Rúben tem qualidade para ‘pegar na batuta’.